



Parasitoses mais comuns na infância



Um guia para cuidados
e prevenção



Autores:

Luciano Seraphim Gasques

Luciana Vieira Pinto Ribeiro

Marcela Madrona Moreto de Paula

Umuarama - 2025

Diretoria Executiva
Artur Nappo Dalla Libera

Diretoria de Operações
Edson Cortez Souza

Comunicação e Marketing
Hilton Osório Torres

Coordenação de Extensão Acadêmica
Profa. Dra. Ana Carolina Soares Fraga Zaze

Preceptores:
Dr. Luciano Seraphim Gasques
Dra. Luciana Vieira Pinto Ribeiro
Me. Marcela Madrona Moretto de Paula

Diretoria da Liga - 2023
Presidente
Letícia Barreto Ribas
Diretora científica
Ana Karolina Negre Fregolente
Secretária
Gabriela Gazzi Martins Machado
Tesoureiro
João Gabriel Olivoto Salgueiro
Diretor de comunicação
Leonardo Righetto F. dos Santos
Vice-presidente
Luis Henrique Bernardes da Silva

P223 Parasitoses mais comuns na infância: um guia para cuidados e prevenção / Luciano Seraphim Gasques (organizador). – Umuarama : Universidade Paranaense - UNIPAR, 2025. E-book.

ISBN 978-65-84914-77-3

I. Parasitoses na infância. I. Gasques, Luciano Seraphim.
II. Universidade Paranaense – UNIPAR. III. Título.

(21 ed) CDD: 616.96

Sumário

Introdução	3
Ancilostomose	5
Ascaridíase	7
Giardíase	9
Larva Migrans Cutânea	11
Enterobíase	14
Amebíase	16
Profilaxia	18
Referências	19
Anexos: Jogos didáticos	20
Atividade 1: Jogo da Memória	21
Atividade 2: Caça aos Parasitas	22
Atividade 3: Cruzadinha dos Parasitas	23
Atividade 4: Prevenção dos Parasitas	25
Atividade 5: Labirinto da fuga aos Parasitas	26
Atividade 6: Complete o Ciclo de vida do Parasita	27

Introdução

Maria Eduarda Nunes da Costa

Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Paranaense

As principais parasitoses da infância, são causadas por parasitas intestinais, sendo desencadeadas, principalmente, por helmintos e protozoários. A maioria das doenças parasitárias ocorrem por falta de higiene e falta de saneamento básico. Elas acometem principalmente crianças de 0 a 6 anos, podendo acarretar várias consequências, como por exemplo a má absorção, diarreia crônica, anemia, desnutrição, além de dores abdominais, irritabilidade entre outras. Crianças acometidas por parasitoses podem ainda apresentar retardo no desenvolvimento físico e cognitivo, tendo como consequência baixo rendimento escolar e dificuldade de concentração.

Essas parasitoses são mais comuns em crianças do que em adultos, e a incidência acomete um percentual de 42% em crianças de 0 até 3 anos, 31% das de 3 e 6 anos e vai decrescendo com o aumento da idade. Isso decorre de vários aspectos, dos quais a imaturidade do sistema imunológico e os cuidados com as condições de higiene ainda não desenvolvidos, são os principais, o desenvolvimento dos hábitos de higiene estão diretamente ligados à orientação dos pais e dos responsáveis pela educação da criança. Quanto antes a criança desenvolver hábitos saudáveis, menor será a probabilidade de infecção pelos parasitos.

Decorrente da negligência sanitária, a probabilidade de contaminação aumenta cada vez mais, isto porque as principais formas de transmissão é a oral-fecal, através da ingestão de alimentos e água contaminados com ovos ou cistos e até mesmo decorrente de hábitos comuns como andar descalço.

Assim, a escola passa a ter um papel preponderante na formação de hábitos saudáveis na vida das crianças. Desta forma, o objetivo da **Liga de Parasitologia Médica**, foi criar um manual para auxílio dos pais e professores com instruções mínimas sobre as formas de transmissão, sinais, sintomas e medidas de prevenção destas parasitose a fim de foi equipar a identificação que possam levar ao encaminhamento dos alunos a profissionais de saúde habilitados para o diagnóstico e tratamento das crianças, evitando assim perdas significativas durante o processo de desenvolvimento do aluno.

Outra função essencial deste manual é estimular os pais e professores a trabalharem com seus alunos os cuidados básicos de prevenção e informações sobre as principais parasitoses, a partir de jogos didáticos.

Ancilostomose

5

Leonardo Righetto Fernandes dos Santos

João Pedro Cantelle Maziero.

Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Paranaense

Já ouviu falar em

Ancilostomose?

A ancilostomose, também conhecida como ancilostomíase ou amarelão. É uma doença causada pelos vermes *Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus* (Figura 1). Esses parasitas geralmente infectam o intestino delgado humano e podem causar problemas de saúde.



Figura 1. *Necator americanus*

Fonte: gg.gg/livroparasito1

Como é contraída?

A contração desta condição ocorre principalmente por meio de contato direto com solo contaminado, onde a presença de fezes humanas ou de animais infectados pode levar à penetração das larvas através da pele, especialmente ao andar descalço nessas áreas. Além disso, a ingestão de alimentos ou água contaminados também representa uma forma significativa de transmissão, pois as larvas dos parasitas podem ser ingeridas, invadindo o epitélio bucal em determinadas situações.

Quais são os sintomas?

- Coceira e irritação na pele: Coincide com a penetração da larva na pele;
- Anemia: Os parasitas se alimentam do sangue do hospedeiro. Isso pode causar fadiga, fraqueza e palidez (o hospedeiro fica "amarelo");
- Dor abdominal: A infecção intestinal pode causar náusea, vômito e diarreia;
- Sintomas respiratórios: Ocorrem devido ao ciclo pulmonar do parasito, podendo causar tosse seca ou com expectoração.

Ciclo de vida

O ciclo de vida desse parasita pode ser dividido em várias etapas distintas. Inicialmente, ocorre a fase de infecção, na qual as larvas penetram na pele durante o contato com solo contaminado. Em seguida, as larvas migram pelo corpo, alcançando

os pulmões antes de serem engolidas, chegando ao intestino delgado. No intestino, as larvas desenvolvem-se em vermes adultos, iniciando a fase de reprodução, na qual produzem ovos. Estes ovos são liberados nas fezes e, em condições propícias, eclodem, dando origem a novas larvas. O ciclo se completa com o amadurecimento das larvas no solo, tornando-as infectantes e reiniciando o ciclo de infecção (Figura 2).

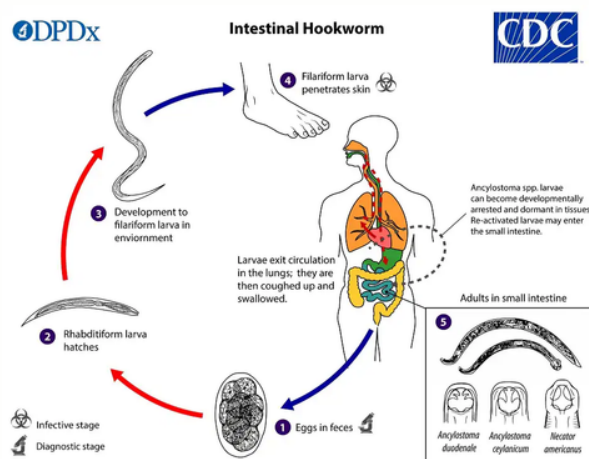


Figura 2. Ciclo dos Ancilostomídeos

Fonte: gg.gg/livroparasito

André Daré da Silva

João Gabriel Olivoto Salgueiro

Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Paranaense

Já ouviu falar em Ascariíase?

É causada pelo *Ascaris lumbricoides*, popularmente conhecido como "lombriga". É um parasita encontrado principalmente em crianças com menos de 10 anos. Uma das mais comuns infecções intestinais em humanos, especialmente em áreas com más condições de saneamento e higiene. O verme adulto pode chegar até 30 centímetros de comprimento, e pode ter uma coloração rosa ou branca (Figura 3).



Figura 3. *Ascaris lumbricoides*

Fonte: gg.gg/livroparasito2

Como é contraída?

Em espaços sem saneamento básico, as fezes com ovos de *Ascaris* contaminam o solo e água desse ambiente, assim ocorre a transmissão quando uma pessoa ingere alimentos ou água contaminada por esses ovos do parasita. Além disso, crianças podem brincar nesses solos contaminados e levar a mão contaminada na boca, assim ocorrendo a transmissão, por isso é muito importante sempre lavar as mãos depois de brincar.

Quais os sintomas?

8

- Dor;
- Perda de peso;
- Distensão e desconforto abdominal;
- Náuseas e vômitos;
- Diarreia;
- Alteração dos hábitos intestinais;
- Diminuição ou falta do apetite;
- Respiração ofegante e tosse;
- Quadro asmático;

Ciclo de vida

Os vermes adultos vivem no intestino delgado das pessoas. No intestino, as fêmeas produzem os ovos. Os ovos são eliminados com as fezes. Esses ovos vão se desenvolver no solo. As pessoas se infectam ao ingerir os ovos de *Ascaris* que estão em alimentos que entraram em contato com o solo contaminado pelas fezes humanas contendo os ovos de *Ascaris*.

Os ovos eclodem e liberam as larvas no intestino. As larvas penetram a parede intestinal e entram na corrente sanguínea até chegar aos pulmões, onde sobem pelo aparelho respiratório até a garganta, e são engolidas. Ao chegarem no intestino, as larvas se desenvolvem em vermes adultos.

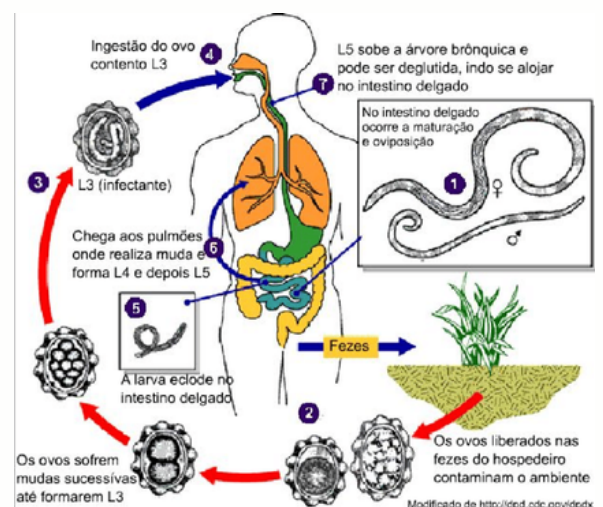


Figura 4. Ciclo da *Ascaris lumbricoides*

Fonte: gg.gg/livroparasito3

Letícia Barreto Ribas

Kirk Lopes

Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Paranaense

Já ouviu falar em Giardíase?

O gênero *Giardia* inclui protozoários que são flagelados e parasitos do intestino delgado de aves, répteis, anfíbios e mamíferos. Nos seres humanos, o agente responsável pela infecção, denominada giardíase, é do gênero *Giardia* da espécie *G. duodenalis*. É bastante frequente em países em desenvolvimento atingindo principalmente crianças, interferindo na absorção de nutrientes e, conseqüentemente, no desenvolvimento satisfatório. O protozoário possui duas formas: o **Trofozoíto**, sua forma ativa que se alimenta e se reproduz e o **Cisto**, sua forma de transmissão, e como se fosse uma semente o protege por até meses no ambiente (Figura 5).

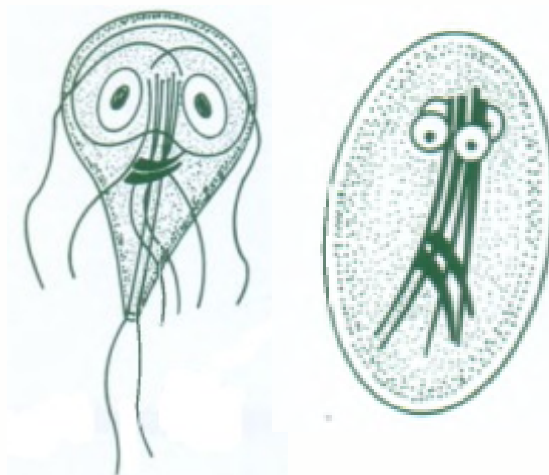


Figura 5. Trofozoíto (esquerda) e Cisto (direita)

Fonte: Neves (2016).

Como é contraída?

A transmissão ocorre por meio da ingestão de **Cistos**, diretamente através de água contaminada ou indiretamente por alimentos e/ou bebidas preparados com essa água contaminada. Pode também ocorrer de pessoas para pessoas em locais de aglomeração, como creches e escolas, mas principalmente, locais desprovidos de condições sanitárias adequadas.

Quais os sintomas?

10

Pacientes podem ser: assintomáticos, principalmente quando a dieta consegue suprir o sequestro de nutrientes pelo parasita, e sintomáticos nas quais se destacam:

- Diarreia aquosa;
- Diarreia explosiva (quando acompanhada de gases);
- Esteatorreia (fezes gordurosas);
- Disenteria (presença de sangue e/ou muco nas fezes; sintoma raro);
- Cólica;
- Perda de peso;
- Desnutrição
- Comprometimento no desenvolvimento físico e cognitivo das crianças.

Ciclo de vida

Giardia é um parasita monoxeno, ou seja, de um hospedeiro só, e até mesmo a ingestão de poucos cistos podem desencadear a giardíase.

Quando entram em contato com o ácido do estômago passam pelo desencistamento, gerando, trofozoítos. Esses se multiplicam e logo colonizam o intestino, se aderindo à mucosa por meio do seu disco adesivo (Figura 6).

O pH, concentração de sais biliares, o destacamento do trofozoíto da mucosa, e alguns outros fatores, levam ao encistamento do parasito que então são excretados juntamente com as fezes completando o ciclo.

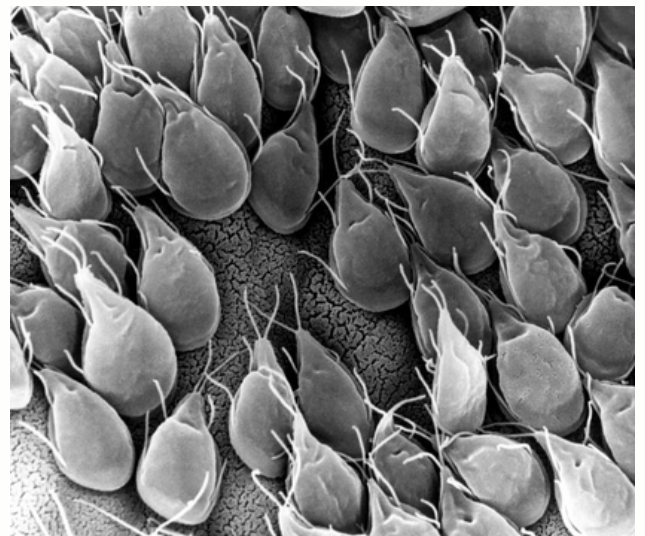


Figura 6. Microscopia Eletrônica de Varredura da mucosa intestinal parasitada

Fonte: Public Health Image Library (1988)

Larva Migrans Cutânea

Ana Karoline Negre Fregolente

Luiz Fernando Craus Movio

Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Paranaense

Já ouviu falar em Bicho-geográfico?

A Larva *migrans* cutânea, também conhecida popularmente como "bicho-geográfico" ou "bicho-das-praias", é um parasita (*Ancylostoma caninum* e *Ancylostoma braziliense*) encontrado no intestino e nas fezes de cães e gatos infectados, pois nesses animais o parasita consegue terminar seu ciclo (Figura 7).

Já no ser humano como ele não consegue se desenvolver apropriadamente, acaba indo para o tecido subcutâneo (pele), na qual é fácil de identificar já que o verme traça o caminho na pele do indivíduo, causando coceiras por onde o parasita passa.



Figura 7. *Ancylostoma braziliense*

Fonte: gg.gg/livroparasito4

Como é contraída?

Lugares como praças públicas, parques, praias, são ambientes comuns, pois estes animais têm acesso e acabam depositando suas fezes. Se o solo estiver contaminado com estas larvas, elas invadem a pele, principalmente de crianças, que costumam brincar nesses locais! Essas larvas penetram na pele através dos folículos pilosos (pêlos), glândulas sudoríparas, fissuras cutâneas (machucados na pele) ou através da pele intacta (Figura 8).

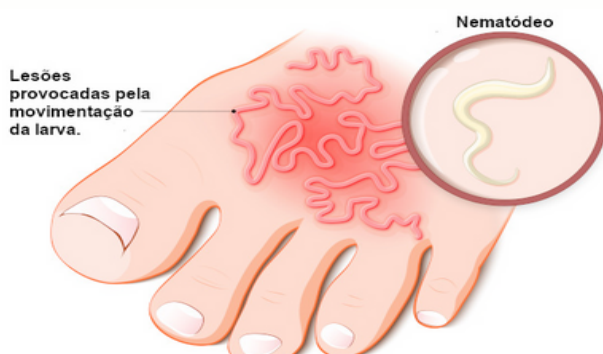


Figura 8. Lesão da larva *migrans* cutânea

Fonte: gg.gg/livroparasito5

Quais os sintomas?

- Erupções cutâneas;
- Linhas tortuosas e vermelhas;
- Sensação de movimento na pele;
- Coceira intensa que piora a noite, provocando até mesmo insônia.
- Em alguns casos pode ter comprometimento pulmonar e sintomas alérgicos.
- Geralmente afetam pés, pernas, nádegas, braços, antebraços e mãos.

Os parasitas adultos, que vivem no aparelho digestivo de animais domésticos (cães e gatos), produzem ovos que são eliminados pelas fezes e depositados no solo. Em condições de umidade, temperatura e oxigenação favoráveis, os ovos originam larvas em cerca de 7 dias. Estes locais são habitualmente quentes e úmidos como praias com vegetação próxima e parques infantis, na qual as crianças pisam descalço e facilitam a aderência do parasita em sua pele. À medida que essa larva cresce, ela vai deixando rastros em nossa pele e morrem durante semanas ou meses, deixando naquele local uma reação inflamatória que coça muito (Figura 9).

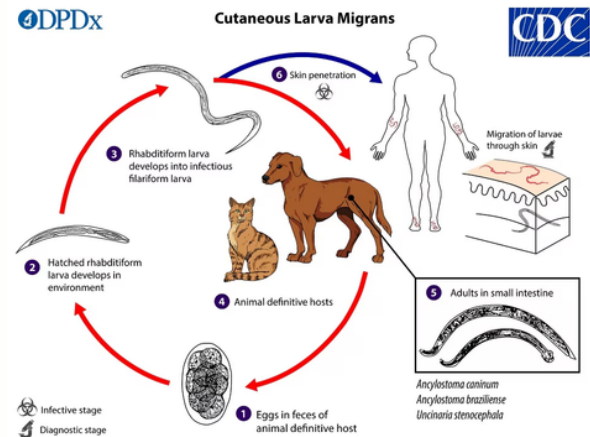


Figura 9. Ciclo do "bicho geográfico"

Fonte: gg.gg/livroparasito6

Enterobíase

Gabriela Gazzi Martins Machado

Guilherme Marangona Soares

Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Paranaense

Já ouviu oxiurose?

O *Enterobius vermicularis* é um verme nematódeo popularmente conhecido como "oxiúros" (Figura 10). É o causador da enterobíase ou enterobiose, uma parasitose intestinal comum no mundo inteiro. Afetando principalmente crianças em idade escolar, por ser transmitida em contextos de proximidade e interação.



Figura 10. Larva de *Enterobius vermicularis*.

Fonte: gg.gg/livroparasito7

Como é contraído?

Ocorre indiretamente a partir da ingestão de ovos do parasito em alimento ou superfícies contaminadas, ou, diretamente, quando a criança infectada coça a região anal e leva a mão à boca

Quais os sintomas?

- Coceira em região anal com piora à noite (Figura 11);
- Perda de sono;
- Irritabilidade;
- Lesões anais e perianais;
- Lesões intestinais;
- Lesões genitais em mulheres.

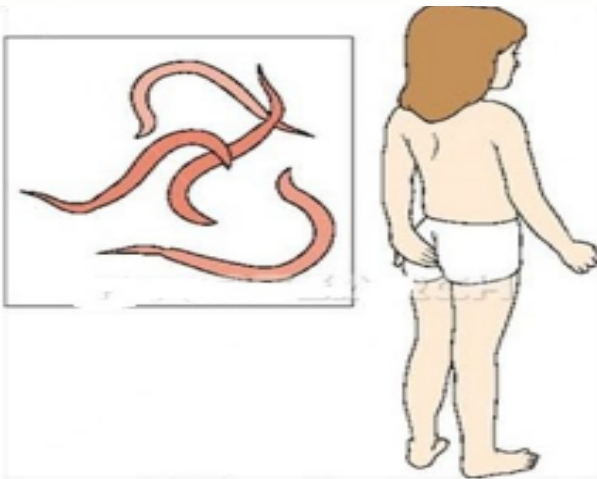


Figura 11. Sinal de prurido anal

Fonte: gg.gg/livroparasito8

Como prevenir?

- Não sacudir a roupa de cama;
- Manter unhas limpas e cortadas;
- Não levar a mão à boca ou roer as unhas;
- Lavar bem os alimentos;
- Tratar todos os infectados da família.

Ciclo de vida

Após os parasitos realizarem a cópula, os machos são eliminados e as fêmeas gravídicas desprendem-se do ceco (local habitual de vida), migram pelo intestino grosso e alcançam o ambiente externo, sendo expulsas com as fezes ou fixando-se no ânus e em áreas adjacentes.

A liberação dos ovos da fêmea (já distendida e com pouca motilidade), ocorre por meio de sua ruptura mecânica, através do seu dessecação em meio externo e traumas, como, o ato de coçar a área. Assim, os ovos ficam aderidos à região perianal, sendo infectantes por até 6 horas neste local e podendo resistir no solo por até 3 semanas. Após a ingestão desses ovos, chegam ao duodeno, onde eclodem e se transformam em larvas. Por conseguinte, caminham pelo jejuno e íleo, até chegar ao ceco, já adultos, onde irão realizar a cópula e iniciar um novo ciclo.

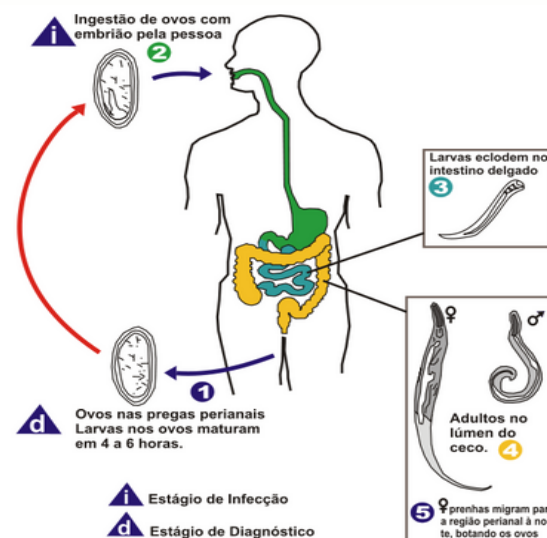


Figura 12. Ciclo biológico do *Enterobius vermicularis*.

Fonte: gg.gg/livroparasito9

Luís Henrique Bernardes da Silva

Davi Takakua Donini

Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Paranaense

Já ouviu falar em Amebíase?

A amebíase é uma doença causada pela *Entamoeba histolytica*, um protozoário que causa problemas gastrointestinais, ou seja, diarréia com sangue e na sua forma mais grave da doença, abscesso (massa macia preenchida com pus, devido a infecção) no fígado. Essa infecção ocorre no mundo inteiro.



Figura 13. *Entamoeba histolytica*
Fonte: gg.gg/livroparasito10

Como é contraída?

A amebíase é contraída quando o ser humano ingere a forma infectante do parasita, devido a contaminação de alimentos ou passagem de partículas fecais para a boca, como: água contaminada devido à falta de saneamento básico local, alimentos não lavados ou desinfetados, verduras cruas não lavadas, Frutas não lavadas e alimentos que foram contaminados pela passagem de baratas ou moscas por eles.

Quais os sintomas?

- Cólica abdominal;
- Diarréia com sangue ou muco;
- Náuseas e vômitos;
- Perda de peso;
- Diarréia crônica (por muitos dias);
- Febre;
- Excesso de gases;
- Dor para evacuar;
- Calafrios (Figura 14).



Figura 14. Principais sintomas da amebíase
 Fonte:gg.gg/livroparasito11

Seu ciclo de vida começa quando o ser humano ingere os cistos do parasita. Eles passam pelo estômago do indivíduo, chegam no intestino delgado e depois no intestino grosso onde se colonizam. Em geral tem um comportamento comensal. Assim, quando ocorrer evacuações, esse indivíduo infectado libera mais cistos da ameba, contaminando muitas vezes a água do local, que irá servir de fonte para regar plantas, lavar alimentos, consumo populacional, etc.

Porém, por mecanismos ainda não totalmente esclarecidos, em uma pequena parte dos pacientes contaminados, a *Entamoeba histolytica* pode ter um comportamento agressivo, invadindo a parede do cólon, destruindo as células epiteliais e provocando grande inflamação intestinal, o que leva aos sintomas da doença.

Maria Eduarda Nunes da Costa.

Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Paranaense

Entende-se por profilaxia, conjunto de medidas que visam a prevenção, erradicação ou controle das doenças.

No caso das enteroparasitoses, é fundamental adotar medidas profiláticas simples, sendo essencial incorporá-las à rotina diária.

As principais medidas individuais são:

1. Lavar as mãos antes das refeições, ao manipular alimentos, ao cuidar de crianças e após usar o banheiro ou trocar fraldas.
2. Manter os pés sempre calçados ao andar.
3. Assegurar que os alimentos sejam cozidos completamente, especialmente as carnes, que devem ser bem passadas.
4. Lavar os alimentos que serão consumidos crus com água potável e, se possível, deixá-los de molho

em uma solução de água com hipoclorito de sódio a 2,5% por 30 minutos.

5. Consumir apenas água filtrada ou fervida.
6. Manter a limpeza da casa e do terreno ao redor, evitando a presença de insetos e ratos.
7. Manter as mãos sempre limpas, com as unhas cortadas, e evitar colocá-las na boca.
8. Impedir que as crianças brinquem em terrenos baldios, próximos a lixo ou água contaminada.
9. Realizar exames parasitológicos de forma regular e utilizar antiparasitários conforme orientação médica.

Referências

ALBERTI, Vanessa Aparecida Ribeiro. **Material didático sobre parasitologia: uma abordagem inclusiva em ciências**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2019.

AMATO NETO, Vicente et al. **Parasitologia: uma abordagem clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ERLANDSEN, Stan. **Public Health Image Library**. 1988. Disponível em: <<https://phil.cdc.gov/Details.aspx?pid=11632>>.

FERREIRA, C. MACHADO, S. SELORES, M. Larva migrans cutânea em idade pediátrica: a propósito de um caso clínico. **Rev do hospital de crianças maria pia- nascer e crescer**, v. 12, n. 4, p. 261-264, jun. 2003.

MINCZUK, Catarina Viggiani Bicudo; CASTRO FILHO, José Luís de; CHEHTER, Ethel Zimberg. **O que se sabe até agora sobre o Ascaris lumbricoides?** Seven Editora, 2023.

NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. 13 Rio de Janeiro: Atheneu, 2016, 588 p.

REY, L. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Anexos
Jogos didáticos

Atividade 1

- NOME: Jogo da Memória
- OBJETIVO: Identificar os parasitas iguais, estimulando seu conhecimento e memória
- COMO JOGAR: Recorte os pontilhados, depois coloque todas as cartas sobre a mesa embaralhe e decore os lugares que os pares estão. Depois, vire todas as cartas para baixo e tentem acertar os pares, somando mais pontos quem conseguir achar mais pares.

PARASITAS JOGO DA MEMÓRIA

Recorte e diverta-se



Atividade 2

- **NOME:** Caça aos parasitas
- **OBJETIVO:** Encontre o nome de todos os parasitas neste caça palavras
- **COMO JOGAR:** O caça palavras é uma verdadeira sopa de letrinhas, na qual as letras são postas aleatoriamente e a criança precisa encontrar as vogais e consoantes, lado a lado, que formam palavras - seja o nome de um objeto, de um lugar, um nome próprio etc. As palavras são escritas tanto na vertical quanto na horizontal, ou até mesmo na diagonal.

Caça dos parasitas

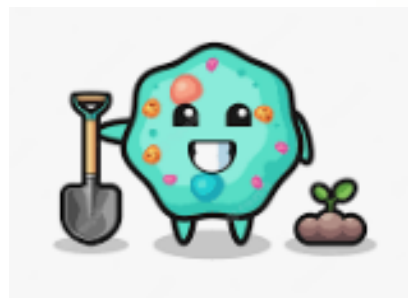
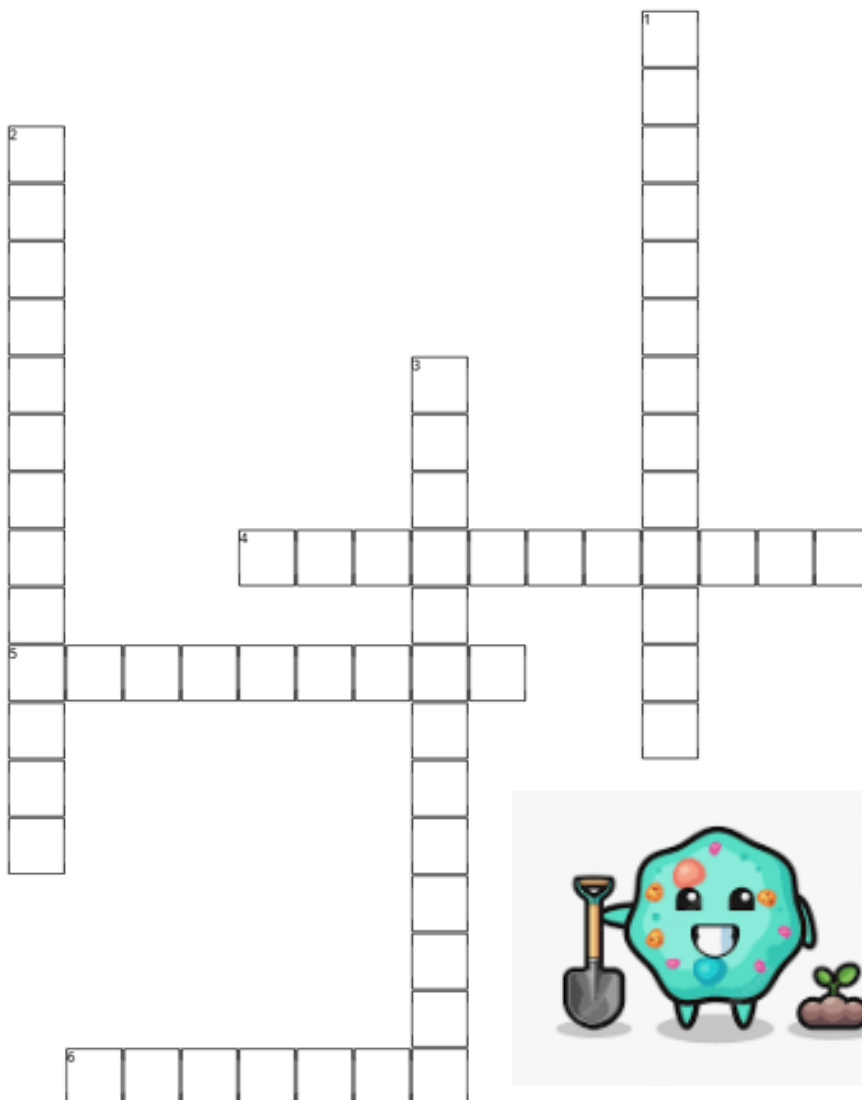
I	O	K	I	F	U	J	D	Y	G	Z	Z	F	C
E	T	H	E	C	F	D	I	G	Q	C	M	L	I
K	W	V	F	A	M	E	B	Í	A	S	E	P	B
F	G	D	B	C	Y	W	V	J	H	P	I	E	H
B	D	X	U	T	Y	H	O	N	S	B	S	K	B
Z	N	U	M	I	G	R	A	N	S	R	Q	P	L
S	Q	V	E	T	O	F	V	K	A	O	D	M	P
U	D	V	M	X	D	Z	H	T	U	B	V	J	A
F	P	C	T	I	X	I	F	J	B	Y	Z	V	A
R	C	C	Q	M	G	L	O	M	B	R	I	G	A
O	X	I	U	R	O	S	E	V	F	B	P	B	Q
K	C	Z	A	M	A	R	E	L	Ã	O	Y	O	I
M	I	S	R	B	S	K	E	R	K	U	Y	F	G
M	T	K	G	I	A	R	D	Í	A	S	E	X	I

- Amarelão
- Amebíase
- Giardiase
- Lombriga
- Migrans
- Oxiúro

Atividade 3

- **NOME:** Cruzadinha dos Parasitas
- **OBJETIVO:** Aprender de maneira divertida sobre criaturas pequenas que vivem em outros seres vivos.
- **COMO JOGAR:** Olhe para o quadro de cruzadinha abaixo e leia as dicas para saber qual palavra deve ser preenchida em cada espaço em branco. Tente preencher as palavras corretamente, ligando as letras quando elas se encontrarem.

Cruzadinha dos Parasitas



Horizontais

4. O que devemos fazer para prevenir a enterobíase
5. Onde no corpo humano o protozoário da giardiase vive
6. Qual é o sintoma comum da larva migrans cutânea

Verticais

1. Doença que acontece quando você pisa descalço em areia ou solo contaminado
2. Como se chamam os vermes que causam a ascaridíase
3. Como alguém pode pegar a amebíase? (Dica: Cuidado com a água e os alimentos)

Respostas

1- *A. lumbricoides*

2- Água infectada

3- Lavar as mãos

4- Intestino

5- Ancilostomose

6- Coceira

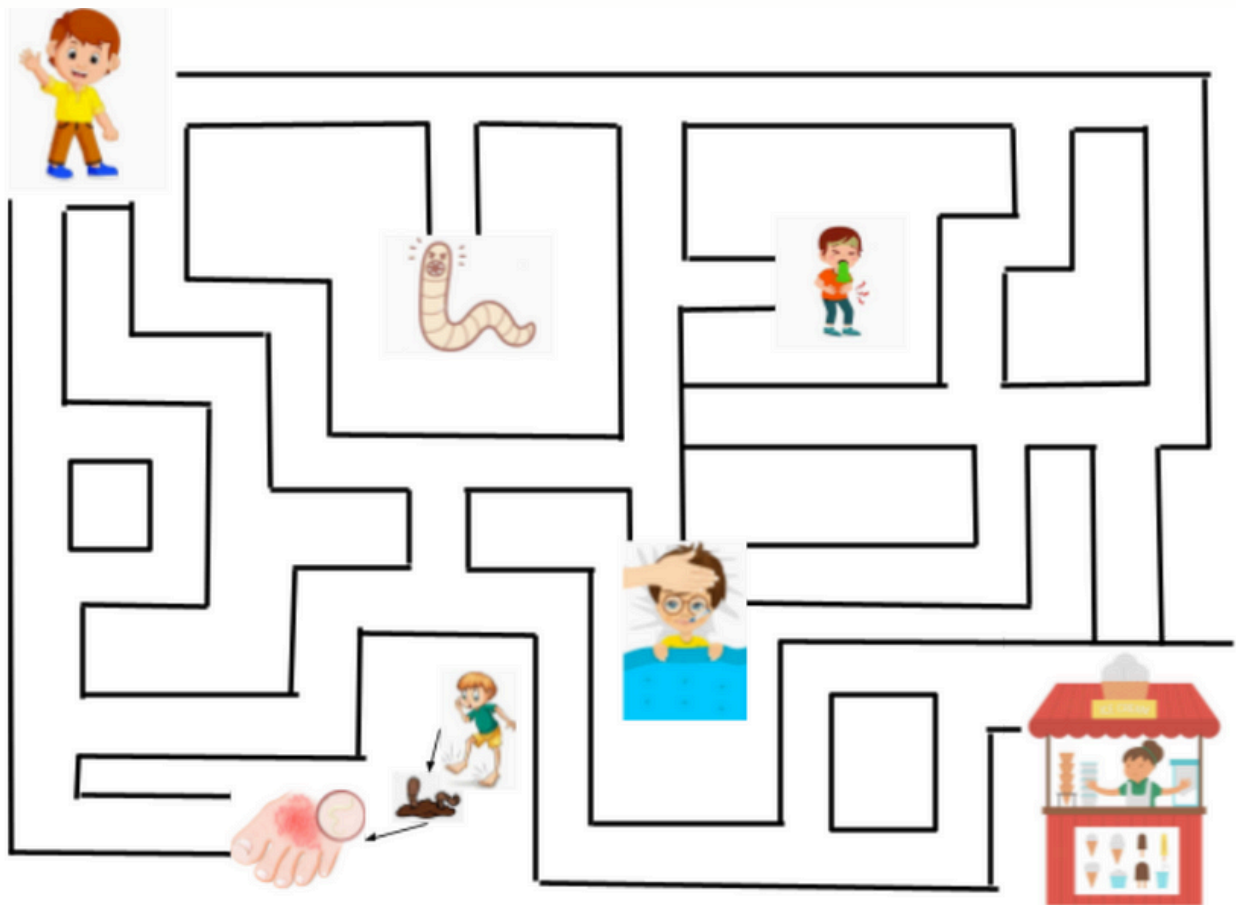
Atividade 4

- NOME: Prevenção de Parasitos
- OBJETIVO: Colorir os métodos de profilaxia contra doenças parasitológicas.
- COMO JOGAR: Colorir quais são os desenhos que ajudam a prevenir as doenças.



Atividade 5

- NOME: Labirinto da Fuga aos Parasitas!
- OBJETIVO: Ajude o menino a chegar na barraca de sorvete sem passar nos parasitas e os sintomas que causam!
- COMO JOGAR: Descobrir o caminho certo para o menino chegar à barraca de sorvete.



Atividade 6

- NOME: Complete o ciclo de vida do parasita!
- OBJETIVO: Completar o ciclo de vida do parasita, desde seu nascimento até sua vida adulta.
- COMO JOGAR: Recorte e cole os ciclos.

Ciclo evolutivo do Ancilóstomo causador do Amarelão

